

Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Eduardo Uemura Biscuola

No. USP: 10787640

Curso ECA: Publicidade e Propaganda

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universite Lumiere Lyon 2

Curso: Comunicação (Instituto ICOM)

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de 2021

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ TD - Theme (licence 2 e 3) - 1º e 2º semestre
▪ TD - Publicité, marketing et numérique
▪ TD - Circulations internationales - communication interculturelle
▪ TD - Compétences orales intermédiaires (B2)
▪ TD - FEMI Langue Française (B2)
▪ TD - Football - 1º e 2º semestre
▪ CM - Histoire des images
▪ TD - Iconologie et culture visuelle
▪ TD - FEMI Langue Française (C1)

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

- Thème: Aulas de tradução de textos literários do francês para o Português. A professora é brasileira e ela é ótima.
- Publicité, marketing e numérique: Aulas com o professor falando e o conteúdo passando no Power Point. Essa aula me ajudou muito para aprender diversos termos em Francês dos processos de marketing. O conteúdo tinha como foco mídias digitais e basicamente era uma introdução aos termos e processos de marketing dentro de uma empresa
- Circulations internationales: Disciplina apenas para intercambistas com uma boa troca de experiências e culturas. Basicamente nessa matéria aprendemos a conhecer como funciona a sociedade em outras culturas e também temos a oportunidade de falar sobre o nosso Brasil.
- Compétences orales intermédiaires: Essa disciplina era apenas para estrangeiros e tinha como foco aprimorar o oral da língua francesa com temas atuais na França que eram debatidos em sala de aula. A ideia era criar um espírito crítico e aprender a argumentar e expor ideias em francês.
- FEMI Langue Française: Essa é basicamente a aula de francês para estrangeiros. Você faz uma prova de nível ainda no Brasil e depois frequenta as aulas do seu nível presencialmente na França. Matéria essencial para quem quer aprimorar o Francês e fazer

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



amigos, pois a aula é frequentada por quase todos os estrangeiros que estão em Lyon. No primeiro semestre de intercâmbio eu fiz o nível B2 e no segundo semestre pude fazer o C1.

- Football: Na Lyon 2, é possível praticar esportes com nota ou sem nota. Eu pratiquei futebol nos dois semestres e foi simplesmente incrível. O esporte é muito valorizado na Europa e o investimento deles é grande. Por isso, recomendo fazer no mínimo um esporte, pois as opções são infinitas, que vão da escalada à capoeira e as estruturas são perfeitas para a prática de esporte no ambiente universitário.
- Histoire des images: Essa é uma matéria em anfiteatro com 200 pessoas e basicamente é uma introdução à História da Arte. A disciplina abrange análise de obras com foco nas artes plásticas, cinema e fotografia.
- Iconologie e culture visuelle: Essa matéria está relacionada com o CM de Histoire des images e tem como objetivo ensinar métodos de análise de imagem e sequências audiovisuais. Eu gostei muito da matéria, pois tive a oportunidade de conhecer artistas diferentes que são considerados no mundo Europeu como vanguardistas. Aprendemos desde o início da fotografia francesa até o Cinema italiano de Fellini.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim! Na Lyon 2 as matrículas para as disciplinas costumam ser muito bem explicadas e orientadas por duas pessoas que são responsáveis apenas pelos estudantes estrangeiros na universidade. Além de apresentações online que explicam todo o processo de inscrições nas matérias desejadas, além de todo o funcionamento da universidade e dicas, todos os alunos intercambistas podem agendar horários para tirar dúvidas com elas presencialmente. Por fim, elas respondem dúvidas por email e são bem rápidas nas respostas.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Do meu ponto de vista, foi sim. No Brasil eu tracei um plano de estudos que tinha como foco o aprendizado da língua francesa e a vivência das experiências e aulas com alunos intercambistas no primeiro semestre. Além disso, eu vivi um primeiro semestre ainda com muitas restrições da COVID na França. Devido a isso, deixei de pegar aulas online como as do tipo CM (cursos em anfiteatros com 200 pessoas) e peguei apenas disciplinas do tipo TD (aulas de trabalho dirigido, com no máximo 40 pessoas) pois estas estavam sendo presenciais. Já no segundo semestre, o foco foi pegar disciplinas com franceses já que, neste momento, eu possuía um nível de francês adequado para acompanhar aulas com francófonos. No primeiro semestre eu também peguei matérias com alunos franceses, mas foi minoria. Também, deixei minha quarta-feira livre na

grade de matérias do segundo semestre, pois, às quartas, crianças não possuem aula e isso abre uma possibilidade de trabalhar como babysitting (garde d'enfant) e fazer um bom dinheiro.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Minha dica final é tentar não acumular materiais na segunda e na sexta, pois com esses dias voce pode fazer viagens mais longas emendando com o final de semana. Viajar também traz muito aprendizado e experiência.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Minhas expectativas não eram tão altas em relação ao nível de estudo, pois eu sabia mais ou menos como funcionava o ensino na França e também da qualidade de ensino que temos no Brasil, principalmente sendo um aluno da Universidade de São Paulo. Em todas as matérias do instituto de comunicação eu me senti confortável, pois eu já tinha estudado a maioria dos conteúdos apresentados. Claro que estudar comunicação em outro país traz conhecimento e entendimento de uma cultura diferente da sua, mas em nenhum momento tive muita dificuldade para atingir a média necessária. Outro ponto é que na França a maioria das graduações possuem apenas 3 anos, então não é possível fazer um comparativo muito justo, pois os processos envolvem, na maioria dos casos, aplicações de masters que funcionam como estudos de pós-graduação.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478

Como eu disse anteriormente, acho que não é possível fazer uma comparação justa, dado que a graduação na França dura em média 3 anos e possui processos diferentes. Posso afirmar que a maioria dos assuntos abordados nas matérias de comunicação eu já tinha visto na ECA.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Na equipe responsável pelos estudantes estrangeiros possui uma pessoa responsável somente por montar atividades de recepção e integração, além de páginas universitárias (como a do centro acadêmico) que postam festas e atividades semanais. Dentre essas atividades propostas pela equipe da Universidade, temos viagens, passeios pela cidade, festas, visitas guiadas pelo campus e até eventos em bares para estimular a troca de experiências e culturas.

b) Como foram?

Eu não fui em todas as atividades, mas elas eram bem organizadas, divertidas e com preços justos. Eu recomendo muito, pois é ali que começa a primeira interação de estudantes estrangeiros.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Nos dois semestres eu tive contato com ambos, mas sempre me dei muito bem com os estrangeiros. Com os franceses era mais difícil criar laços mais fortes ou estar na mesma sintonia que os estudantes de lá, pois é preciso paciência e disposição para construir uma conversa com um estudante que ainda não domina a língua local e digamos que não são todos que possuem. Mas fiz ótimas amizades com nativos na residência em que eu morava e com o skate que passei a praticar durante o intercâmbio.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A receptividade foi tranquila, não tive nenhum problema ou desentendimento com professores. Pelo contrário, eles sempre eram atenciosos e curiosos com estudantes estrangeiros. Fora das aulas eles não são tão acessíveis pois teoricamente já não é horário de trabalho, mas sempre tive a possibilidade de enviar emails e ser respondido.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Eu nunca sofri nenhum tipo de preconceito ou xenofobia durante o intercâmbio. Contudo, ouvia comentários racistas, machistas e eurocêntricos frequentemente e é bom irmos com a

consciência de que estamos fazendo intercâmbio em um país europeu em que muitos não conseguem enxergar e entender os diversos problemas que enfrentamos no Brasil e em países subdesenvolvidos.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive nenhum problema com o visto. Uma dica que eu tenho é prestar atenção na adequação da foto, pois quando fui fazer o processo, muitas pessoas tinham que tirar outra foto pois as que elas levaram não estavam adequadas.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Tinha apenas a validação do visto que precisava ser feito em até 3 meses depois de chegar no território se eu não me engano. Antigamente era presencialmente na polícia, mas como eu fui durante a pandemia o processo foi todo online e muito rápido. No dia mesmo já me enviaram a confirmação e validação do meu Visto. Eu lembro que tinha uma taxa, mas não lembro o valor exato. Creio que seja no máximo 50 euros.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteira de estudante	0

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade República
- Casa de Família Apartamento alugado
- Individual Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Era uma residência do governo (CROUS) para estudantes e o contrato mínimo era de 6 meses.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia em relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O esquema da minha residência era um quarto individual de 9m² com banheiro no quarto, frigobar, cama e a cozinha era compartilhada. A cada andar tinha uma cozinha, e era bem tranquilo para cozinhar e fazer amizades. Minha residência era a Madeleine e ela é uma das mais bem cuidadas de Lyon. Já visitei outras residências que meus amigos moravam e tem algumas que, de fato, estão um pouco largadas pela administração. Contudo, para nós brasileiros creio que a maioria das residências estão em boas condições para morar. Eu super recomendo o Crous como residência, tanto pelo valor quanto pela facilidade e localização.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Minha residência era ótima, ficava perto dos transportes públicos e também a 10 minutos do campus da universidade que fica no centro.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Quando eu cheguei tive que pagar, além do caução, algumas taxas de reservação e o primeiro aluguel. Após o primeiro mês, você passa a pagar o aluguel sozinho através do site deles. Os pagamentos tinham que ser feitos no site da residencia até o dia 12 de todo mês.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Enfrentei muito frio e muito calor. Estejam preparados para tudo, pois pode nevar em Lyon e no inverno as temperaturas beiram a 0 graus, com dias chuvosos. Contudo, em lugares fechados SEMPRE vai ter um aquecedor. No verão, a cidade fica bem quente pois eles não estão preparados para o calor. Nas lojas, residências e serviços eles não possuem ar condicionado e as temperaturas beiram os 30 graus.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Todo tipo de roupa, tanto para frio quanto para calor. Na França eu diria que compensa fazer compras de roupas de inverno. As de verão eu recomendo que traga tudo do Brasil, inclusive CHINELO, pois na França um par de havaianas chega a custar uns 25 euros.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu fiz um seguro privado para os dois primeiros meses de intercâmbio. Porém na França, através do AMELI (sistema de saúde público) você é reembolsado de tudo e tem acesso a um medico para você. No sistema público de saúde na França, cada pessoa possui seu médico e isso deixa tudo muito organizado. Eu não precisei falar com um médico, mas fui muito ajudado pelo sistema pois todos os testes de covid que eu fazia lá eram gratuitos, além de ter sido beneficiado pela vacina que foi distribuída rapidamente.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

O particular eu não precisei e o público eu usava para fazer testes de covid.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim () Não
Se sim, qual? AUCANI

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
2.800	1.761	180	1.300	0	0	54.000 o Ano todo

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 6,5 reais o euro

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Eu sempre me apoiei muito na Thaise do CRINT. Ela desde antes do intercâmbio me ajudou muito e durante minha estadia na França ela sempre me respondeu as dúvidas e até me ajudou com o processo da Bolsa. Foi tudo muito organizado e queria deixar aqui minha gratidão pelo trabalho e pela ótima pessoa que a Thaise é.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Eu acho que não tenho muitas sugestões quanto a isso. A assistência da Thaise sempre me tranquilizou e não tenho o que reclamar dos serviços prestados pela equipe do CRINT. Minha única crítica fica pela complexidade em relação à validação de créditos. Acho que isso é algo a ser analisado e estudado para que tenhamos maior clareza em relação a validação dos créditos europeus no Brasil. Não acho justo a contagem feita pela ECA e precisa estabelecer uma métrica

mais justa e exata quanto a isso. São culturas e sistemas de ensino diferentes. É preciso entender como funciona o ensino lá para fazer um sistema de validação mais justo. Fazer o cálculo por hora aula não funciona, pois eles valorizam muito na França o tempo de estudo em casa e também o



tempo dos trabalhos a serem realizados fora do horário de aula. Sei que isso não é o papel do CRINT em si, mas espero que os professores busquem se reunir e reorganizar esse sistema de validação.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Para o pessoal, foi uma experiência enorme. Aprendi, sofri, chorei e sorri. Teve de tudo e isso agrega muito ao pessoal. Fiz diversas amizades e conheci pessoas de todo o mundo. Para o acadêmico, traduzo a experiência como interessante, pois pude aprender as teorias da comunicação através de outra cultura. Por fim, profissionalmente toda a vivência do intercâmbio e principalmente o aprendizado da língua francesa vai me abrir muitas portas, ainda mais com o atual sentimento de querer trabalhar lá futuramente.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se joguem. Vão com a cabeça aberta. Entenda as culturas que são diferentes da nossa ao invés de ficar reclamando o tempo todo. Você vai lidar com pessoas de todo o mundo que possuem opiniões, jeitos e visões diferentes das suas. É preciso, no mínimo, respeitar o outro e com toda euforia que vivemos com a polarização política no Brasil, as vezes é difícil.

Outra coisa que peço: Não falem mal do Brasil lá fora. Parem com a síndrome do vira-lata. O Brasil é muito bom e às vezes só percebemos isso morando fora mesmo. Não façam comentários estereotipados sobre nossa terra, pois isso só faz aumentar o preconceito e a visão distorcida que muitos já possuem.

Por fim, levem chinelo, camisinha e produtos brasileiros que vocês possam sentir falta. Essas coisas são extremamente caras na França e você não vai querer gastar seu precioso dinheiro quando você pode economizar levando do Brasil.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- 2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478